

Defesa Civil fecha período de chuvas com 480 ocorrências

Número de cidades afetadas é 15% maior em comparação à operação do ano anterior

A Operação SP Sempre Alerta – Chuvas 2025/2026 encerrou com a ampliação das ações de prevenção e resposta em todo o estado de São Paulo. Entre os dias 1º de dezembro e 31 de março, foram registradas 480 ocorrências em 212 municípios. O número de cidades afetadas é 15% maior em comparação à operação anterior, quando 183 foram atingidas. Apesar disso, o estado contabilizou 22 óbitos no período, índice inferior ao registrado no ciclo anterior.

O balanço apresentado pela Defesa Civil do Estado de São Paulo consolida os resultados da operação e reforça o caráter integrado das ações, que envolveram monitoramento contínuo, resposta emergencial e orientação direta à população. “Um ponto que reforçamos em todas as nossas operações é a importância de fortalecer a cultura de prevenção na sociedade. Hoje, contamos com um sistema estruturado e

integrado, em alinhamento com as Defesas Cívicas municipais e com a atuação coordenada das secretarias de Estado. Ainda assim, é fundamental avançar na conscientização da população, para reduzir riscos e ampliar a capacidade de autoproteção”, destacou o secretário-chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Rinaldo de Araujo Monteiro.

Entre os principais avanços está o fortalecimento dos sistemas de alerta. Ao longo da operação, foram enviados 4.270 avisos à população, incluindo 357 mensagens via Cell Broadcast (CBC), tecnologia que permite o disparo de notificações diretamente para celulares em áreas de risco. O Estado também avançou na expansão do Sistema de Alarme Remoto (Sisar), com a instalação de novas sirenes em municípios como Santos, Mauá, Campos do Jordão, Monteiro Lobato e Registro, com investimento de R\$

1,8 milhão. Ao todo, 12 cidades foram contempladas com o sistema.

As ações de resposta também foram ampliadas. Ao todo, foram distribuídos 79.730 itens de ajuda humanitária para 51 municípios, com investimento de R\$ 3,4 milhões. Além disso, houve repasse de recursos emergenciais para quatro cidades afetadas, no valor de R\$ 1,3 milhão, destinados ao restabelecimento de serviços essenciais impactados por desastres. A atuação rápida das equipes garantiu o atendimento à população em situações de vulnerabilidade, com suporte imediato em áreas atingidas pelas chuvas.

Investimentos

O Governo de São Paulo manteve investimentos em infraestrutura e prevenção, com convênios para obras e reforço das capacidades operacionais da Defesa Civil. A operação também marcou um avanço com a

utilização do Painel de Monitoramento Integrado, ferramenta que ampliou a capacidade de análise e resposta ao reunir dados em tempo real e apoiar decisões estratégicas.

No campo da infraestrutura, foram firmados 47 convênios para obras preventivas e recuperativas, totalizando R\$ 51,3 milhões em investimentos em 43 municípios. Outras 16 obras já foram concluídas, com aporte de R\$ 17,5 milhões, ampliando a resiliência das cidades diante de eventos climáticos extremos.

Durante a operação, 1.827 agentes de Defesa Civil, distribuídos em 531 cidades, passaram por capacitação. Além disso, 536 municípios receberam kits com equipamentos de proteção individual e materiais operacionais, com investimento de R\$ 1,5 milhão. A estrutura de atendimento também foi ampliada com a entrega de 20 novas viaturas e 40 caminhões-pipas, que somam

mais de R\$ 24,8 milhões em investimentos. Os veículos são utilizados no apoio às operações emergenciais e no transporte de água de reuso para limpeza de áreas atingidas por alagamentos.

Com a ampliação das ações preventivas, o fortalecimento dos sistemas de alerta e o investimento em estrutura e capacitação, a Operação SP Sempre Alerta consolida uma atuação mais integrada diante dos eventos climáticos. O ciclo 2025/2026 foi encerrado com registros em todas as regiões do estado, totalizando 480 ocorrências em 212 municípios paulistas.

O balanço da operação reforça a importância do planejamento contínuo e da atuação integrada entre estado e municípios. A expectativa é de que as ações sejam aprimoradas nos próximos ciclos, com ampliação do uso de tecnologia e estratégias voltadas à prevenção de desastres, com foco na redução de riscos futuros.



Estado contabilizou 22 óbitos no período, índice inferior ao registrado no ciclo do verão anterior

Defesa Civil de SP começa treinamentos para temporada de incêndios e estiagem

Divulgação/Governo de SP

A Defesa Civil do Estado de São Paulo iniciou nesta quarta-feira (1º), em Santo André, a rodada de treinamentos preparatórios para a Operação SP Sem Fogo 2026. A ação marca a transição do período de chuvas para o período de estiagem e dá início à mobilização estadual para prevenção e combate a incêndios.

O primeiro encontro foi realizado no Teatro Municipal de Santo André, e reuniu representantes de 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo. Ao todo, serão realizados 16 treinamentos em diferentes regiões do estado, contemplando as regiões de Barretos, Registro, Araraquara, São José dos Campos, Itapeva, Sorocaba, Presidente Prudente, Campinas, Franca, Ribeirão Preto, Araçatuba, São

José do Rio Preto, Marília, Bauri e novamente a região de Campinas.

As capacitações são voltadas a agentes e gestores municipais de Proteção e Defesa Civil e têm como objetivo fortalecer a atuação local durante o período de estiagem, com foco na prevenção e na resposta a incêndios.

Durante os encontros são abordados temas como previsão meteorológica para o período seco, operacionalização dos planos de contingência, crimes ambientais e técnicas de combate a princípios de incêndio, além do uso de equipamentos de proteção individual e do apoio às ações do Corpo de Bombeiros.

Um dos destaques desta edição é a capacitação voltada ao atendimento de animais atingi-



As capacitações são para agentes de Proteção e Defesa Civil

dos por queimadas, conduzida por médicos veterinários voluntários da Defesa Civil, inédita no âmbito da operação. A formação prepara os agentes para agir em situações que envolvem animais

feridos durante ocorrências de incêndio.

Ao final de cada edição, todos os municípios participantes já recebem seus kits estiagem no local. A participação nos treina-

mentos é um dos critérios para o recebimento dos equipamentos, que incluem itens de proteção individual — como luvas, óculos, capacetes e lanternas — além de materiais utilizados no combate a focos de incêndio, como sopradores e abafadores. Com isso, além da capacitação técnica, o Governo de São Paulo estrutura verdadeiras brigadas municipais, treinadas e equipadas para atuar na prevenção e na resposta a incêndios.

“A preparação começa antes do período crítico. Estamos capacitando municípios para que estejam prontos para agir com rapidez e eficiência, reduzindo riscos e protegendo vidas humanas e animais”, afirma o Coordenador de Proteção e Defesa Civil, Rinaldo de Araujo Monteiro.